Daiana Machado 18/08/22

**Resumo: Lockman, J. J. (2000). A perception-action perspective on tool use development. Child Development, 71(1), 137-144.**

Até pouco tempo, era comum o debate sobre a incapacidade do uso de ferramentas por animais não humanos, sendo proposto que essa fosse uma característica que apenas os humanos exibissem. Com o acúmulo de evidências das mais variadas formas de uso de ferramentas não só por pessoas, o autor diz ser um momento oportuno para avaliar também aspectos relacionados aos avanços na compreensão do comportamento motor em conjunto com a percepção-ação no uso de ferramentas em crianças pequenas.

O uso de ferramentas pelas crianças, bem como a ideia de usá-las, não surgem de repente. Isso se dá de forma gradual ao longo do desenvolvimento, emergindo das tentativas instrumentais dos bebês de relacionar objetos a outros, ou seja, ao identificar as *affordances* através de tentativa e erro. Geralmente as crianças começam a usar ferramentas em suas atividades diárias apenas no segundo ano de vida. E quando isso ocorre, a atenção das pessoas em geral está direcionada ao uso de um novo objeto pela criança (*insight*). Porém, o autor afirma que o ideal é que a atenção das pessoas estivesse voltada para às ações que as crianças pequenas empregam quando aprendem a usar ferramentas e no desenvolvimento daquela habilidade.

O autor reforça ao longo do texto que é necessário incluir esforços para investigar os processos pelos quais as crianças identificam e lidam com os objetos – percepção-ação – avaliando também como elas incorporam padrões em seus comportamentos.

**Questões: von Hofsten, C. (2009). Action, the foundation for cognitive development. Scandinavian Journal of Psychology; 50(6), 617-23.**

1 – “The social motive is so important that it has even been suggested that without it a person will stop developing altogether.” Será por isso que certos tipos de indivíduos neuroatípicos (como alguns altistas) enfrentam dificuldade no desenvolvimento cognitivo?

2 - (...) Most of the time, they did not even turn the elongated blocks on end, but just placed them on the aperture and tried to press them through. The 22-month-old children, however, systematically rose up the horizontally placed objects when transporting them to the aperture, and the 26-month-olds turned the objects before arriving at the aperture, in such a way that they approximately fit the aperture. Então seria correto dizer que avanços nas habilidades cognitivas possuem momento certo para ocorrerem?

3 – Será que o uso de ferramentas em crianças humanas também pode propiciar o surgimento de tradições em situações onde há um grupo heterogêneo de crianças convivendo juntas, isto é, em idades distintas, como em orfanatos e creches?